

‘Biomashup’ não dá sossego para a percepção

Com rara combinação de densidade e delicadeza, seis excelentes intérpretes constroem emoções

Helena Katz
ESPECIAL PARA O ESTADO

Não é sempre que se encontra um trabalho irmão do momento em que vem ao mundo. *Biomashup*, nova produção do Lote, plataforma artística coordenada por Cristian Duarte desde 2011, gesta uma rara combinação de densidade e delicadeza e inaugura um modo de dizer o próprio e o comum no corpo.

O que está sendo “amassado” (mashup, em inglês, pode indicar uma mistura do que foi feito por terceiros) é, curiosamente, a biografia. Os diferentes conhecimentos que se estabilizaram no corpo de cada um dos seis excelentes intérpretes vão sendo mostrados não como suas posses e sem atá-los aos pronomes pessoais. A forma que cada passo toma aparece como um designio (de design, de desenho, de destino), ou seja, vai simplesmente acontecendo como uma organização motora indispensável para o corpo dançar. Esse jeito que despoja consegue misturar o geral (vida) e o particular (história pessoal).

São sete maneiras de mostrar como o movimento pode ser corpo sem ser do corpo, pois a música que Tom Monteiro cria com o theremin (instrumento eletrônico com duas antenas que se relacionam com as mãos do músico) se dá nesse mesmo registro. Esta música-corpo acasala sonoridades e espacialidades pelos gestos de Tom, que a espalha, a agrupa, a tensiona, a distende, e ela vai conformando o ambiente. E à medida que os passos vão aparecendo em Alexandre Magno, Aline Bonamin, Clarice Lima, Felipe Stocco, Leandro Berton e Patrícia Árabe, vai desaparecendo a importância da sua referência.

É como se nascessem de novo naquele momento, deslocando a questão da autoria. Sem as retóricas esvaziadas que hoje povoam o assunto, nesse intrincado fazer nada “mede o passado com a régua de exagerar as distâncias” como dizia Drummond em *Canção Final*.

Uma outra beleza está na luz de André Boll, que anula as paredes e distende *Biomashup* para fora do andar que a plateia ocupa na Casa do Povo, no Bom Retiro. Ela dissolve as delimitações geográficas entre dentro e fora e transforma o cenário em cena.

Não dá sossego para a percepção: tudo onde o olhar pausa se torna *Biomashup*, o céu, o horizonte...

A beleza se transmuta em emoção quando, na parte final, os sete artistas moldam uma nova pele na extremidade dos bra-

ços, que sela os sete corpos como quem diz: quando o movimento não quer viver no álbum de fotos precisa aprender a se equilibrar em um processo muito comprido de ajustes com a sua certidão de nascimento.

NET E PETROBRAS APRESENTAM:
PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE

ITAU apresenta

GRANDE

CIRCO MÍSTICO
De EDU LOBO & CHICO BUARQUE
o musical

MUSICAL | QUI E SEX 21H SÁB 21H30 DOM 20H

ATÉ 24 DE AGOSTO

Meu Amigão Zão O Musical

INFANTIL | SÁB 15H E 17H DOM 16H

NET
O MUNDO É DOS NETS

CLIENTES NET TÊM 50% DE DESCONTO
PARA ATÉ 4 INGRESSOS
VOCÊ É UM NET, VOCÊ MERECE.

WWW.THEATRONETS.AOPAULO.COM.BR / GRUPOS E EVENTOS (11) 3448.5061 / RUA OLÍMPIA

BIOMASHUP
Casa do Povo. Rua Três Rios,
252, 2º andar, 3311-6577.
Dom., 16h30. R\$ 20. **Último dia.**